

EDUCAÇÃO PERMANENTE NA REDE DE ATENÇÃO À PESSOA IDOSA DA REGIÃO SUDESTE DE SÃO PAULO: CAPACITAÇÕES IN LOCO E MATRICIAMENTO

Autores:
Elisa Aparecida Gonçalves Moreira, Renata Luciana Hasegawa Fregonezi, Ana Ayumi Ueta Takahashi, Fabio Gazelato de Mello Franco, Sandra Alves Barbosa

Contato:
eagoncalves@prefeitura.sp.gov.br

Instituição:
Prefeitura de São Paulo
Secretaria Municipal da Saúde
Hospital Israelita Albert Einstein – Projeto Idoso Frágil

INTRODUÇÃO

Desde 2013 no município de São Paulo foi organizada a Rede de Atenção a Saúde da Pessoa Idosa – RASPI. Na Coordenadoria Regional de Saúde Sudeste – CRSSE realizamos em cinco Supervisões Técnicas de Saúde - STS, ações de educação permanente, com o objetivo de articular a RASPI local, garantindo acesso qualificado ao idoso no território. Na CRSSE, dos 2,5 milhões de habitantes, 15% são idosos.

O Projeto Idoso Frágil – PIF (PROADI SUS) realiza atividades de assistência e ensino na área de saúde da pessoa idosa. Na assistência atende pessoas com fragilidade e ou demência em sua unidade na Vila Mariana, com capacidade para 400 atendimentos/ano .

No início do ano de 2015, optou-se por mudar a estratégia de inserção do PIF na RASPI, tornando-se o ponto principal de matriciamento em saúde da pessoa idosa, com desenvolvimento de uma “capacitação in loco da Avaliação Multidimensional da pessoa Idosa na Atenção Básica– AMPI-AB” atingindo 100% das unidades básicas em fevereiro de 2017.

OBJETIVO

Fortalecimento da RASPI Sudeste com o desenvolvimento do matriciamento em saúde da pessoa idosa.

METODOLOGIA

No primeiro semestre de 2015, realizamos reuniões de integração entre as equipes do PIF e gestores da CRSSE e STS. Integramos a demanda de fortalecimento da RASPI no território com uma proposta para matriciamento em saúde da pessoa idosa com foco na AMPI-AB. Este projeto teve início no ambulatório de especialidade - Penha. Paralelamente foi pactuada nas STS a identificação de UBS com interesse em receber a capacitação in loco na AMPI-AB de nosso território. Também foi elaborado para a RASPI na Sudeste um curso EAD com participação de 114 profissionais da rede.

RESULTADOS

O matriciamento com foco nas capacitações in loco proporcionou o desenvolvimento de uma metodologia aplicável a diversos serviços. No Ambulatório Penha através da capacitação in loco houve a constituição de um serviço para atendimento da pessoa idosa. Concluímos a capacitação in loco em 93 UBS chegando-se a 100% das unidades capacitadas e um total de 668 profissionais. Houve um crescimento das avaliações realizadas e registradas, de 43 avaliações realizadas em janeiro de 2016 saltou para 131 em junho e 825 em dezembro de 2016. Houve sensível melhora na ocupação das vagas no PIF. Em 2015 a média da perda primária era de 36% e em 2016, 2%.

CONCLUSÃO

Como desafios futuros identificamos que este matriciamento deva englobar outros aspectos como: aprimoramento dos serviços de referência, Ambulatórios de Especialidade e URSI e das equipes de NASF para possibilitar a incorporação do matriciamento na RAS com equipes de referência que possam ofertar intervenções na fragilidade e na demência; desenvolvimento das linhas de cuidado do idoso frágil e ou com demência, quedas e incontínências e grupos de cuidadores de idosos e revisão dos fluxos da Regulação para contemplar novas demandas e ofertas de cuidado na RAS diante do uso da AMPI-AB.

